

Revista

GUARDA MUNICIPAL



Juiz de Fora - nº 15 - 2023/2024



Comemorativa 15 anos

Juiz de Fora
Secretaria de Segurança Urbana
e Cidadania



Sumário

Pág. 03	Editoriais
Pág. 06	Guarda Cidadã
Pág. 07	Cultura de Paz e Segurança Cidadã
Pág. 08	Jogo Solidário Amigos da Guarda
Pág. 09	Guarda Presente
Pág. 10	Guarda leva trabalho a escolas
Pág. 11	Guarda no Apoio e Prevenção nas Escolas (GAPE)
Pág. 12	Nossa Escola: Segurança, Cidadania e Cultura de Paz
Pág. 13	Projetos de Prevenção
Pág. 14	Vem pra Guarda e Café com Cidadania
Pág. 15	Integra
Pág. 16	Guarda atua no espaço público
Pág. 17	Operações Conjuntas
Pág. 18	Fórum de Segurança Escolar
Pág. 19	2ª Conferência de Segurança Urbana e Cidadania
Pág. 20	Alinhamento às políticas nacionais de segurança
Pág. 21	JF é referência para Ministério da Justiça
Pág. 22	Novo Centro de Monitoramento e Operações (CMO)
Pág. 23	Intercâmbio
Pág. 24	Convênio com a UFJF para estudos na área de segurança
Pág. 25	Reforço para ações de segurança escolar
Pág. 26	Capacitação
Pág. 27	Saúde do servidor: cuidando de quem cuida
Pág. 28	Fórum Violência contra a Mulher
Pág. 29	Intersetorialidade
Pág. 30	Apoio à administração é marca do trabalho da Guarda
Pág. 31	Princípios de atuação
Pág. 32	Pronasci
Pág. 33	Proteção Ambiental
Pág. 34	Mascotes
Pág. 35	Entidade Benemerita

Projeto gráfico e textos:

Luciane Toledo

Fotos: Arquivo GMJF

Supervisores GMJF

Arquivo Secom-PJF

Juiz de Fora
Secretaria de Segurança Urbana
e Cidadania





O

O ano de 2023 celebra a marca dos 15 anos de criação e funcionamento da Guarda Municipal de Juiz de Fora.

A revista que você tem em mãos documenta não apenas o resultado de tantos anos de bom trabalho, na verdade indo além e revelando esse esforço multifacetado que caracteriza nossas políticas de segurança cidadã e o próprio trabalho da Prefeitura, como um todo.

Isso porque a atuação da Guarda Municipal se faz presente de diferentes formas e nas mais diversas oportunidades.

Aproveito este espaço para mais uma vez reconhecer esse esforço, que contribui para o ordenamento urbano, o funcionamento de serviços básicos, a preservação do patrimônio municipal, bem como, é claro, oferece à população um acalentado sentimento de segurança e proteção.

Que reconhecendo essa atuação diversa, possamos também oferecer o destaque justo e adequado ao tema da segurança cidadã, tantas vezes sonegado, tantas vezes incorretamente enviesado, mas tão importante para o avanço de nossa democracia.

A você, que tem esta revista em mãos, uma boa leitura!

Margarida Salomão
Prefeita de Juiz de Fora

Editorial

Uma política municipal de segurança pública que expresse entendimentos orientados para a preservação da vida, para o pleno exercício da cidadania, para a proteção dos direitos e garantias individuais



A Guarda faz aniversário. São 15 anos de serviços voltados para o apoio às ações da administração pública municipal e para a população de Juiz de Fora. Nessa história, o que mais nos orgulha é a certeza de que a Guarda é uma instituição de segurança cidadã, apta ao diálogo e à atuação colaborativa voltada para o espaço da cidade e consciente do seu dever de promoção dos direitos humanos. Quando falamos em Guarda Municipal, muita gente desconhece o que é a Guarda, quais suas atribuições legais, qual é sua lógica de atuação, que ela segue normas municipais e até federais, que ela faz parte das forças de segurança pública e que sua razão de ser está relacionada à promoção da paz. Quando vemos um guarda na rua, vemos um servidor público municipal, que para além do uso de de uniforme e de equipamentos específicos, é um profissional ao qual são exigidos mais que conhecimentos operacionais e legais.

04

São homens e mulheres que olham para a cidade e a compreendem enquanto espaço de vivência e acesso a direitos para todos e todas, porque sua maior missão é o compromisso com a proteção municipal preventiva, atenta e cuidadora. Fazer segurança com visão cidadã é pensar uma política municipal de segurança pública que expresse entendimentos orientados para a preservação da vida, para o pleno exercício da cidadania, para a proteção dos direitos e garantias individuais, para a pacificação dos conflitos e para a construção de uma cultura de paz. Tópicos presentes no estatuto geral das Guardas Municipais (Lei 13022) que normatiza o papel destas corporações em cada território em que há uma Guarda Municipal. Aspectos que norteiam o propósito de todo o trabalho desenvolvido em nosso município.

A convicção de que as premissas da segurança cidadã e da cultura de paz são fios condutores que costuram a trama entre coerência e êxito de nossas ações, nos dá a clareza de que a Guarda Municipal, hoje, ocupa seu lugar na cidade e no Sistema Único de Segurança Pública com acertada função.

Em 2023, atuamos para o fortalecimento da Guarda Municipal enquanto instituição civil e democrática de segurança pública, investindo em capacitação e promovendo a integração, não somente com os demais órgãos da Prefeitura, mas com as demais forças de segurança. Nos mantivemos alinhados com as políticas nacionais de segurança pública e aderimos ao Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci-2) e suas diretrizes, propiciando amplo processo de formação aos guardas municipais. Ações que indicam o tamanho da responsabilidade atribuída a estes profissionais e que apontam o futuro da segurança pública, com respeito, humanização, compartilhamento de responsabilidades e união de esforços.

Parabéns Guarda Municipal pela bela caminhada até aqui, nestes 15 anos de dedicação permanente à cidade e ao cidadão. Vida longa à Guarda Municipal!

Letícia Paiva Delgado

Secretária de Segurança Urbana e Cidadania



Guarda Municipal 15 anos de trabalho cidadão



A mais jovem categoria componente da segurança pública da cidade chega aos seus 15 anos de atuação, se consolidando como órgão de proteção preventiva, com foco no princípio da segurança cidadã e voltada ao apoio aos serviços municipais.

São 15 anos de uma construção difícil, porém necessária. Uma corporação nova, debutando ainda, com muitos desafios a superar, mas que já fez tanto em tão pouco tempo e com recursos limitados. Desde o início, a marca da segurança cidadã está gravada no DNA dessa instituição, composta por homens e mulheres preparados em amplo processo de formação, para o propósito de interação comunitária.

Plenos do sentido de servir e proteger, trazemos no peito o nome da cidade. No nosso trabalho, o respeito a todos e o dever de promover a paz. No trato cordial e na disposição em ser útil representamos a linha de frente da nova forma de fazer segurança pública para a população.

Nestes 15 anos, muitas histórias, muitas vivências, muitas lutas, conquistas e aprendizados. Seguimos caminhando juntos, evoluindo e nos irmanando na nossa identidade funcional, que se reflete em cada agradecimento recebido ou mesmo no que não se fez dito. Que se manifesta na confiança das pessoas, na proximidade das crianças, na solução de situações, no trabalho solidário, na relação com a comunidade, na visão preventiva e na missão

de contribuir sempre para um ambiente de paz.

Quero parabenizar a cada um que faz esta corporação, dia após dia, lembrando que é natural dos percursos que fazemos encontrar obstáculos. As coisas não estarão sempre do jeito que queremos, desejamos ou idealizamos, mas, ainda assim, é possível seguir em frente e tentar fazer a diferença. Então, sejamos, cada um, a diferença que queremos ver. Uma instituição se faz em conjunto. A Guarda Municipal somos todos nós!

Leandro Barros Lisboa
Comandante da Guarda Municipal



Guarda Cidadã é a premissa norteadora de um trabalho voltado para a segurança cidadã e comunitária, embasado na relação de proximidade com o cidadão, para quem as ações são destinadas.

A atuação da Guarda segue aos pressupostos da segurança cidadã. Sob essa lógica, foi concebido o modelo de “Guarda Cidadã” adotado em Juiz de Fora, segundo o qual a instituição assume as atribuições de proteção municipal preventiva; proteção aos direitos humanos fundamentais; exercício da cidadania e das liberdades públicas; preservação da vida; redução do sofrimento; diminuição das perdas; compromisso com a evolução social da comunidade e uso progressivo da força, conforme prevê a Lei 13022/18, o Estatuto Geral das Guardas Municipais.

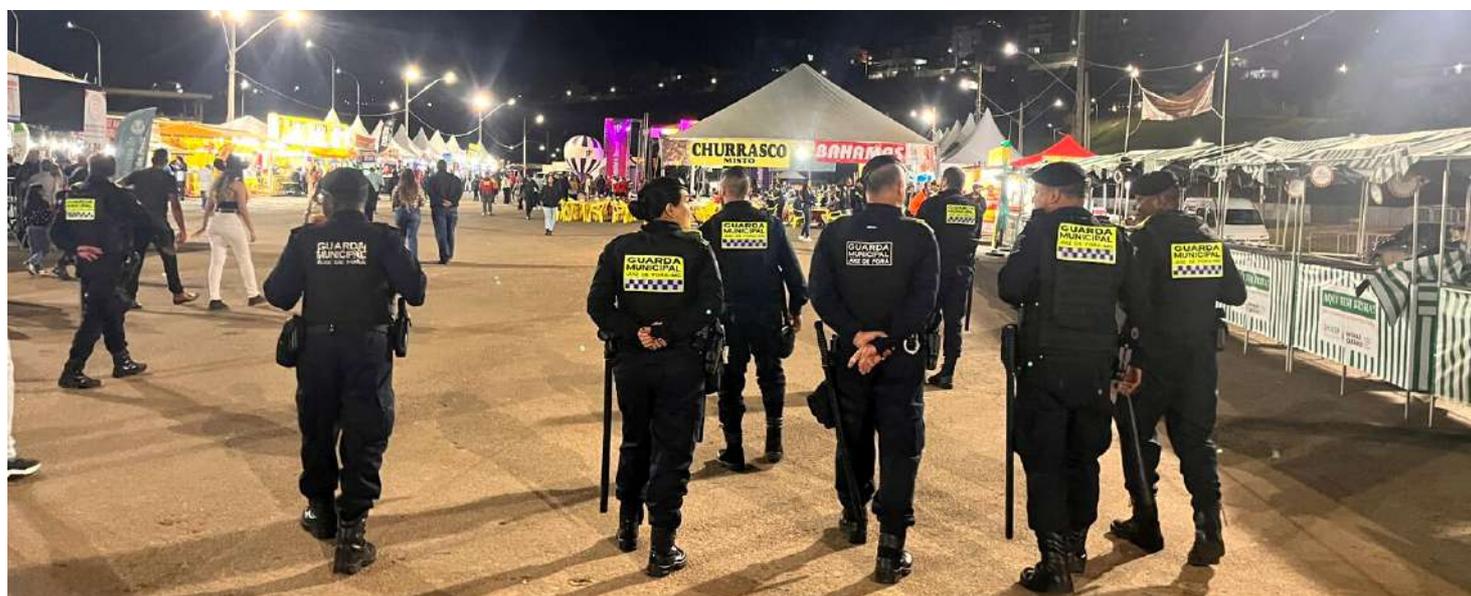


Cultura de paz e segurança cidadã são referências que estabelecem vínculos diretos entre o trabalho local e pressupostos de organizações internacionais

Cultura de Paz e Segurança Cidadã

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cultura de paz é o conjunto de valores, atitudes, modos de comportamento e de vida, que rejeitam a violência e que apostam no diálogo e na negociação para prevenir e solucionar conflitos, agindo sobre suas causas.

Já a ideia de segurança cidadã remete ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Ela é definida como uma situação social livre de ameaças, em que as pessoas possam gozar plenamente de seus direitos e liberdades e exercê-los integralmente e na qual se conformam e se formulam políticas e mecanismos institucionais eficientes, que tendem a administrar o conjunto de riscos ou conflitos, sejam eles concretos ou previsíveis, que lesem a liberdade ou o gozo pleno desses direitos, mediante sua prevenção, controle ou repressão.



15 ANOS EM DIA COM A SOLIDARIEDADE



Com a equipe do Mesa Brasil/Sesc, pelo terceiro ano consecutivo



Entrega de doações à Fundação Ricardo Moysés Júnior

Para comemorar seus 15 anos de atividade cidadã em Juiz de Fora, a Guarda Municipal realizou o tradicional Jogo Solidário Amigos da Guarda. Um encontro para bater bola, confraternizar e promover o bem. A ação conseguiu recolher 3 toneladas de alimentos, superando a meta do ano anterior, quando 2 toneladas foram entregues ao Mesa Brasil do Serviço Social do Comércio (Sesc), parceira do evento.

Guarda Municipal entrega 3 toneladas de alimentos ao Mesa Brasil do SESC



A Guarda acompanhou o trabalho de entrega feito pelo Sesc, estando em contato com beneficiados da Fundação Ricardo Moysés Júnior e da Associação de Caridade São Vicente de Paulo.



O Jogo Solidário, realizado no Estádio Municipal Radialista Mário Helênio, conta com o apoio da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL), Fundação Cultural Alfredo Ferreira Laje (Funalfa), Secretaria de Comunicação (Secom), Serviço Social do Comércio (Sesc), Mesa Brasil e Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest-SENAT).



A função da Guarda Municipal é levar aos territórios atendidos um trabalho de relacionamento comunitário, ampliando a sensação de segurança para servidores públicos em seus postos de trabalho, bem como para a população que acessa estes equipamentos.

O “Guarda Presente” é uma estratégia de patrulhamento preventivo de espaços públicos municipais como escolas, feiras livres, equipamentos de saúde, parques, praças, atrativos turísticos, históricos, paisagísticos e ambientais.



Presença nas feiras livres, incluindo as realizadas nas Praças Antônio Carlos, da Estação e da Avenida Brasil aos domingos



09 Apoio preventivo às UBSs que atendem em período noturno

GUARDA MUNICIPAL APRESENTA TRABALHO A ESTUDANTES DO SANTA CÂNDIDA

Falar sobre a profissão de guarda municipal, esse foi o motivo pelo qual a equipe da Guarda Municipal foi convidada a estar na Escola Municipal Santa Cândia.

Uma professora, uma jornalista e um assistente social, todos membros da Guarda Municipal, se colocaram diante dos alunos, reforçando a importância da formação escolar na vida das pessoas.



Mascote Gil em interação com alunos

O bate-papo buscou mostrar o lado humano do profissional de segurança pública municipal, quebrando o distanciamento e o receio sobre o agente de segurança.

Fazer segurança com o objetivo de prevenir a violência e manter a paz no espaço público está na missão institucional da corporação, segundo a qual a Guarda se integra à sociedade e aos demais órgãos de segurança para a proteção e o bem-estar da população.

Segurança reafirma trabalho com a educação

A aposta na construção de estratégias de prevenção à violência é reforçada em ações objetivas da pasta da segurança nas escolas de Juiz de Fora. Profissionais interagem com estudantes por meio de bate-papos aprofundados em temáticas vivenciadas no dia a dia de crianças e adolescentes como bullying e racismo, além de um trabalho voltado para a cultura de paz.

Os projetos Guardas no Apoio e Prevenção nas Escolas (GAPE) e o Nossa Escola: Segurança, Cidadania e Cultura de Paz atuam durante todo o ano nesta perspectiva.



Mascote Gil faz sucesso com as crianças



Dia das Crianças

A Sesuc e a Guarda participaram das comemorações do Dia das Crianças na Escola Municipal Doutor Antonino Lessa, no bairro Santa Efigênia. Teatro, dança, brincadeiras e as mascotes da Guarda Municipal agitaram a festa dos alunos.

“Foi o melhor dia que tive na escola. Eu gostei de tudo.”

(Ana Júlia Régis Cordeiro - 9 anos)

O projeto Guardas no Apoio e Prevenção nas Escolas (Gape) já esteve em dezenas de escolas da cidade, sensibilizando sobre bullying e racismo em conversas com alunos. O aprendizado aborda a tolerância e o respeito, com vista ao desenvolvimento das relações interpessoais. As palestras levadas às salas de aula pela Guarda Municipal atendem a demandas das unidades e promovem o estreitamento de laços com a comunidade escolar, numa proposta de ampliação da segurança nestes ambientes. A prevenção à violência e à criminalidade é diretriz do Plano Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Lei 14242), assim como o envolvimento comunitário é papel da Guarda Municipal. O Gape tem sua regulamentação na portaria nº 14, da Sesuc, que dispõe sobre as políticas de prevenção à violência e fortalecimento da cidadania.



Atividade faz referência ao compromisso do grupo como uma rede de proteção



O projeto “Nossa Escola” superou suas metas no ano de 2023, chegando a cinco escolas da rede municipal de ensino. As Escolas Municipais Jovita de Montreuil Brandão, no Parque das Águas; Amélia Mascarenhas, no São Bernardo; Dilermando Cruz Filho, no Vila Ideal; Dante Brochado, no Santo Antônio e Santos Dumont no bairro homônimo receberam a proposta de construção da cultura da paz no ambiente escolar.

Nestes territórios, é feito um trabalho de sensibilização a fim de promover interações sociais e de despertar valores de respeito entre o grupo, fortalecendo a rede de proteção e de cuidado consigo, com o outro, com a escola e a comunidade.

Pertencimento racial é eixo de ações no Parque das Águas

Durante todo o ano, as atividades na Escola Jovita foram pautadas pela temática do pertencimento racial, de modo a ampliar a discussão da questão, despertando o reconhecimento a cerca das raízes étnicas com o conjunto dos alunos, favorecendo os sentimentos de autoestima e de empoderamento.

Percepção sobre cidadania e diversidade, com destaque para a identidade negra fizeram parte de dinâmicas envolvendo literatura, artes visuais, teatro e estética.

Piquenique literário, manhã de autógrafos, tarde de beleza, encenações sobre ancestralidade e virtudes, representatividade, pertencimento racial, desfile e exposições deram nova dimensão à capacidade dos alunos se verem e reconhecer valores em si e na comunidade escolar.



Legislação

A iniciativa vem ao encontro da legislação, que estabelece a inclusão e a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” no currículo oficial da rede de ensino. A lei 10.639/2003 altera a lei 9.394/1996, que define as diretrizes e bases da educação nacional, trazendo a abordagem para dentro da sala de aula, em todo o país.

Oferecer a devida importância que o pertencimento racial deve ter na vida das crianças na fase de escolarização é dar-lhes condições de entendimento e oportunidade de se sentirem aptas a estarem em qualquer situação do exercício social.

O projeto “Nossa Escola” é concebido a partir da lógica da intersectorialidade, alinhado às metas do Plano Municipal de Segurança Urbana e Cidadania para a construção de uma sociedade mais segura. Juntas, as secretarias de Segurança Urbana e Cidadania (Sesuc) e de Educação (SE) vêm trabalhando para a melhoria das relações e pela construção de uma cultura de paz no ambiente escolar.



PROJETOS DE PREVENÇÃO

PORTARIA 14 regulamenta ações de prevenção à violência e fortalecimento da cidadania

A portaria nº 14, da Secretaria de Segurança, dispõe sobre as políticas de prevenção à violência e o fortalecimento da cidadania desenvolvidas pelo setor e pela Guarda Municipal, órgão sob a gestão da pasta. O documento visa à regulamentação de projetos realizados com públicos diversos como alunos de escolas públicas e o sistema prisional, na perspectiva de abrir novas possibilidades para a construção da cultura de paz e de uma sociedade mais segura para todos.

Prevenção e fortalecimento da cidadania

A Sesuc organizou material em que são apresentadas as principais estratégias aplicadas pelo setor para o fortalecimento da cidadania e da prevenção em segurança. Ações em escolas, política de proximidade comunitária, presença cidadã, proteção preventiva, cultura de paz e atividades socioculturais com o sistema prisional e egressos são alguns dos caminhos percorridos pelo trabalho. O portfólio de projetos preventivos está disponível pra consulta no site da PJF.

Trazer ao conhecimento da população, de forma objetiva, quais são e como funcionam as

vertentes de atuação preventiva da segurança no município é a tônica do compilado. Ele apresenta um a um os projetos, suas finalidades, características, área atendida e público-alvo.

Todos os projetos desenvolvidos atendem às metas do Plano Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Lei 14242/21), plano este concebido sob a lógica da participação popular. Da mesma forma, cada atividade encontra correspondência no Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci 2), do governo federal, conforme eixos prioritários estabelecidos no decreto 11.436/2023.



**Segurança com o
objetivo de prevenir a
violência e manter a paz**



Academia da Guarda já atende a mais de cem alunas da comunidade

Aberta à comunidade no último ano, a academia de ginástica da Guarda Municipal ultrapassou a marca de cem alunas inscritas e assíduas às atividades físicas oferecidas pela Secretaria de Esporte e Lazer (SEL) por meio do projeto JF Esporte e Cidadania.

Mulheres residentes nas imediações do bairro São Bernardo, frequentam aulas de pilates, alongamento e ginástica nas dependências da sede da Guarda.

“Vem pra Guarda” é o nome dado à iniciativa de abrir o espaço da Guarda Municipal para a comunidade. Uma decisão que reflete a premissa da segurança cidadã, em que a relação entre as forças de segurança e a população contribui para a proteção de toda a sociedade. Fundamento baseado na interação preventiva e na confiança.



Consolidado como um espaço de promoção do diálogo e formação de rede, o Café com Cidadania já realizou oito edições com temas pertinentes à segurança, direitos e cidadania.

Café com Cidadania

Em 2023, temas como a mulher na segurança pública, práticas restaurativas para a regulação pacífica de conflitos, violência contra a mulher (Agosto Lilás) e segurança, cidadania e direitos humanos movimentaram as trocas em encontros abertos e espontâneos. A estratégia busca fazer do prazer da boa conversa, o caminho para ampliar acessos e favorecer a construção da cidadania e da cultura de paz no município.

De um lado, a iniciativa propõe a interação de diferentes atores da sociedade. De outro, coloca à mesa o exemplo do resgate possível de pessoas privadas de liberdade. Os alimentos servidos durante os encontros carregam a essência da inclusão, uma vez que são produzidos na oficina de panificação do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, por adolescentes internos da unidade em Santa Lúcia.





A Prefeitura de Juiz de Fora vem fortalecendo ações desenvolvidas pelo projeto Integra, realizado em parceria com o sistema prisional, com o propósito de possibilitar o resgate da cidadania e a ampliação das perspectivas de ressocialização para pessoas, temporariamente, privadas de liberdade. Atividades socioculturais envolvem acautelados e acauteladas em oficinas, palestras, produções artísticas, práticas de culinária e reciclagem.

A iniciativa articula o município com os demais entes da federação, abrindo caminhos alternativos ao cárcere, potencializando a abrangência das ações locais de forma a torná-las, não somente mais efetivas, mas também mais humanas e cidadãs.

Todas as ações estabelecidas entre o poder público municipal e o sistema prisional local são pensadas sob o prisma da reinserção social e do combate a estigmas. Um olhar mais humanizado, inclusivo, que insere e ressignifica a relação dessas pessoas, abrindo caminhos para que consigam dar início a uma nova vida ao retornarem à sociedade.

Abordagem em saúde mental chega ao sistema prisional

A equipe do projeto Integra desenvolveu atividade reflexiva com as internas da ala feminina da Penitenciária I - José Edson Cavaleri (PJEC). Uma série de encontros com foco na saúde mental no contexto de privação de liberdade levou para dentro do sistema a psicologia comunitária. Sob a temática da saúde mental, as conversas enfocaram a inteligência emocional, propondo atividade em que cada uma das participantes foi convidada a fazer reflexão sobre si, seus sentimentos e como eles são gerenciados.

“A proposta do projeto Integra de trabalhar a temática da saúde mental para as alunas privadas de liberdade, mais uma vez mostra o pioneirismo desse projeto. Parceria que abrange a política de segurança pública adotada pelo município, integrando o público privado de liberdade e, com isso, colaborando também para que a escola situada na unidade prisional se firme ainda mais como um ambiente estimulante para as aprendizagens”, considerou o coordenador da escola, Marcelo Nunes.

O Integra segue às diretrizes da Lei Municipal nº 14.242/2021 (Plano Municipal de Segurança Urbana e Cidadania) e aos pilares do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci 2, instituído através do Decreto nº 11.436/2023.

QUEBRA DE ESTIGMAS E ABERTURA DE CAMINHOS PARA A REINserÇÃO À SOCIEDADE

Reinserção passa pelo direito ao trabalho

Uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) está possibilitando o acesso a cursos profissionalizantes para internos do Centro Socioeducativo (CSE) de Juiz de Fora. Os jovens são capacitados, dentro da própria unidade, em panificação e pizzaiolo.

A medida carrega a gênese do propósito inclusivo das estratégias de prevenção em segurança, adotadas pela gestão da pasta em Juiz de Fora. Um trabalho marcado pela humanização, pelo respeito e pelo investimento em ações de resgate da cidadania, cumprindo a meta 25 do Plano Municipal de Segurança Urbana e Cidadania, que estabelece o objetivo de implementar e apoiar políticas para egressos do sistema prisional, visando reinseri-los na sociedade de forma digna, proporcionando novas oportunidades no mercado de trabalho.



GUARDA ATUA EM VIA PÚBLICA

A presença da Guarda Municipal na via pública é uma prerrogativa do estatuto geral das Guardas Municipais (Lei 13022/2014), que amplia a atuação da corporação para além da função estrita de proteção a bens, serviços e instalações dos serviços públicos municipais. No capítulo III, Das Competências das Guardas, o documento inclui a atuação nos logradouros públicos municipais.

Patrulhamento preventivo é mais segurança



Em casos de flagrante delito ou de emergência, a Guarda Municipal tem obrigação legal de agir



Prestação de socorro

Presente nas principais áreas de movimentação de pessoas da cidade, o trabalho da Guarda Municipal extrapola a função de proteção preventiva, abrangendo também o atendimento a situações inesperadas como acidentes em via pública.

Embora não seja o foco primordial do trabalho da Guarda, esse tipo de demanda é atendida com relativa frequência. Pessoas que necessitam de alguma ajuda como idosos, pessoas com deficiência, dependentes químicos, crianças e adolescentes em situação de risco social ou em situação de rua buscam apoio no agente público que se encontra de serviço nas ruas. Nestes casos, a corporação procura intervir de forma humanizada, oferecendo apoio e fazendo o encaminhamento, conforme necessidade, para a rede de saúde do município.

Carnaval

Todos os anos, a Guarda Municipal mantém trabalho de apoio às festividades de carnaval. A rotina de acompanhamento aos blocos e aos desfiles na passarela do samba se dá a fim de promover a proteção de foliões e de resguardar servidores municipais em serviço por meio da presença preventiva.

Assim a Guarda Municipal reforça seu papel pela presença comunitária, contribuindo para o clima de tranquilidade durante os eventos carnavalescos.

Violência contra mulher

Proteger o cidadão é a máxima da Guarda Municipal. No caso em que a vítima é uma mulher a intervenção da Guarda não somente impede o agravo imediato dos atos praticados, mas também estabelece um marco de inserção do sistema judiciário nas questões, à medida que o fato é devidamente encaminhado para as autoridades competentes.

AÇÕES CONJUNTAS REDUZEM FURTO DE COBRE

Levantamento feito pela Polícia Militar sobre registros de ocorrências de furto de cobre na área central do município entre janeiro e setembro, dos anos de 2022 e 2023, apontou redução de 47% nos números de casos desta natureza. O resultado é atribuído às ações administrativas e operacionais de combate aos crimes de furto e de receptação de materiais metálicos adotadas pela Prefeitura em parceria com outros órgãos do estado.



Nove operações já foram feitas na cidade

Frequentemente, são realizadas ações conjuntas em que agentes das Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal e Fiscalização de Posturas se integram numa força tarefa voltada para a vistoria de depósitos de recicláveis e ferros velhos. As Operações Hefesto agem para a quebra do ciclo do comércio de materiais metálicos furtados na cidade.



Segurança Escolar

Em setembro, o 1º Fórum de Segurança e Cultura de Paz no Ambiente Escolar, reuniu cerca de 200 profissionais da educação, da segurança e da rede de enfrentamento à violência nas escolas para pensar caminhos e práticas mais seguras, cidadãs e pacíficas dentro das escolas. O evento ainda marcou a entrega do Guia de Proteção e Segurança no Ambiente Escolar da Cidade de Juiz de Fora para toda rede de ensino.

“**É fundamental que as crianças tenham quem as cuide como política pública, como obrigação da sociedade, porque isso não se vai fazer nem por lei, puramente, nem por ações heroicas, mas pela mudança da cultura, e isso é uma coisa que envolve a todos nós. Eu tenho muita esperança que nós consigamos nos tornarmos um exemplo para o país**”

Margarida Salomão
Prefeita de Juiz de Fora

”

Primeiro Guia de Proteção e Segurança no Ambiente Escolar

O esforço coletivo possibilitou a entrega do primeiro Guia de Proteção e Segurança no Ambiente Escolar da Cidade de Juiz de Fora. O documento apresenta informações destinadas a auxiliar a comunidade escolar a se proteger e lidar na gestão de crises.

O Guia não é um manual de procedimentos, mas um instrumento de orientação, com finalidade de ajudar a trilhar caminhos para a proteção de todos. Constatam no documento a diferenciação das modalidades de violências na escola, contra a escola e da escola, a responsabilidade compartilhada, os órgãos que compõem a rede de prevenção à violência escolar, as funções de cada um deles, diretrizes para a proteção nas escolas, como e quem acionar de acordo com a peculiaridade do caso, entre outros.



O Guia foi elaborado pelas Secretarias de Segurança, Educação, Polícia Militar de Minas Gerais, Promotoria de Defesa da Educação e dos Direitos da Criança e do Adolescente, Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino e Superintendência Regional de Ensino de Juiz de Fora.



2ª CONFERÊNCIA DE SEGURANÇA URBANA E CIDADANIA

JUIZ DE FORA - 24 E 25 DE OUTUBRO
"SEGURANÇA CIDADÃ: O PAPEL DA CIDADE"



Um passo de vanguarda. Assim pode ser definida a 2ª Conferência de Segurança Urbana e Cidadania, realizada pela Prefeitura Juiz de Fora (PJF) em parceria com o Conselho Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Comsuc). O evento reuniu diferentes atores da sociedade civil e setores públicos da união, estados e municípios, em torno do debate de estratégias compartilhadas para uma cidade mais segura. Dezesete propostas foram produzidas pelos participantes, cumprindo a função de revisar as metas do Plano Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Lei nº 14.212/2021).

Foram 15 horas de atividades, entre apresentação dos seis eixos temáticos e grupos de trabalho para elaboração de propostas. As discussões ultrapassaram a visão estrita do trabalho dos órgãos de segurança, enfocando cultura de paz, direito à cidade, prevenção, direitos humanos, o papel da juventude, violência de gênero, racismo estrutural, desenvolvimento econômico e social, produção de pesquisa, uso da tecnologia e, por fim, integração das forças de segurança.

Democratizando a segurança



Seis eixos temáticos propuseram discussões variadas sobre segurança pública em Juiz de Fora.

Com o tema “Segurança cidadã: o papel da cidade”, toda a sociedade civil foi convidada a somar esforços na jornada de construção coletiva das políticas públicas para o setor

Experiência de Juiz de Fora atrai municípios da região

Único município do país a realizar duas Conferências de Segurança, Juiz de Fora chamou atenção de autoridades de diversas localidades de Minas Gerais e de outros estados. Compareceram à Conferência os secretários Municipal e o Adjunto de Segurança e Prevenção de Belo Horizonte, além de comandantes e guardas municipais da capital mineira, Ubá, Barbacena e Guapimirim no estado do Rio de Janeiro.

Os visitantes puderam conhecer a experiência de Juiz de Fora na consolidação do Plano Municipal de Segurança, acompanhar de perto a dinâmica de uma Conferência e partilhar visões sobre a atuação em segurança pública com perfil cidadão.

Um exercício democrático que tanto coloca a cidade à frente no debate público das políticas do setor, quanto reforça o expediente integrado à proposta nacional de segurança.

JUIZ DE FORA É UMA DAS POUCAS CIDADES DO BRASIL A POSSUIR PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA



A existência de um plano de segurança tem garantido a Juiz de Fora posição de dianteira no pleito de convênios, bem como avanços de políticas públicas. Fruto da participação popular, o documento norteia as ações a serem desenvolvidas pelo município no âmbito da segurança, representando um importante instrumento de governança.

Nascido das demandas da sociedade, apontadas em 27 deliberações, durante a 1ª Conferência Municipal de Segurança Urbana e Cidadania, realizada em agosto de 2019, o Plano é um marco na formulação de políticas públicas, que estabelece metas a serem cumpridas no período de dez anos.

Alinhamento às políticas nacionais de segurança



Encontro com o Ministro da Justiça e Segurança Pública

A secretária de Segurança Urbana e Cidadania, Letícia Paiva Delgado e o comandante da Guarda Municipal de Juiz de Fora, Leandro Lisboa Barros, estiveram em Brasília para o “Encontro Nacional de Comandantes das Guardas Civis Municipais” com o ministro da Justiça, Flávio Dino, em 2023, reafirmando a convergência entre os trabalhos feitos em Juiz de Fora e as propostas do governo federal na área da segurança.

Estruturação de políticas municipais de segurança é tema de palestra Fórum Nacional de Segurança Cidadã

Juiz de Fora foi representada no Fórum Nacional de Segurança Cidadã e Defesa Civil. O encontro reuniu gestores municipais de todo o Brasil a fim de fomentar a discussão sobre as políticas públicas do setor.

A secretária de Segurança, fez palestra sobre a composição das políticas públicas para a

segurança. Ela abordou as estruturas de governança em segurança pública, a partir da experiência de construção de Planos Municipais e de Conselhos de Segurança, tidos como condições basilares para a organização e legitimação de um modelo de segurança cidadã.



Guarda Municipal recebeu visita de representante do Ministério da Justiça

A Guarda Municipal recebeu visita de um representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) em 2023. O coordenador geral do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), da Diretoria de Gestão e Integração de Informações (DGI), da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), Erivelton Guedes, conheceu de perto as instalações do Centro de Monitoramento e Operações (CMO), montado no segundo andar do antigo posto policial do São Mateus, onde fica a base de registros de ações da corporação, que se utiliza da tecnologia Sinesp-CAD do governo federal.

“

Juiz de Fora faz um uso diferente daquele, inicialmente, pensado para o sistema. O que desenvolvemos para o registro de ocorrências, ou seja, dos problemas, a Guarda Municipal faz com o registro da prevenção. Vocês fazem um uso interessante, para além do previsto. Nós não tínhamos pensado nisso.

”

Juiz de Fora é referência no Sinesp-CAD



Sinesp-CAD é uma solução tecnológica ofertada aos órgãos componentes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP - Lei nº 13.675)

A experiência adquirida pela Guarda Municipal no uso do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp-CAD) habilitou a instituição a ser multiplicadora da implementação da ferramenta digital em outros municípios.

Ubá, Barbacena, Ouro Preto, Ouro Branco, Poços de Caldas, Iguaba Grande-RJ e Guapimirim-RJ foram as primeiras a receberem orientações e treinamento para acesso e manuseio da tecnologia disponibilizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), utilizada para gestão de atendimento e despacho de ocorrência.

Juiz de Fora aderiu ao sistema no último ano, conferindo mais profissionalismo ao trabalho da Guarda Municipal. A plataforma tem permitido melhor mensuração das atividades executadas, elaboração de relatórios de empenho, balanços e planejamento de ação. Uma reorganização de fluxos, que se reflete na geração de informações estratégicas para o trabalho de segurança preventiva municipal.

Agentes de trânsito aderem ao sistema



O treinamento também foi ministrado para os agentes de transporte e trânsito, da Secretaria de Mobilidade Urbana (SMU), que adotou a ferramenta digital em sua rotina de trabalho.



Centro de Monitoramento e Operações da Guarda e Central 153 se estabelecem no Posto do São Mateus

A presença permanente do efetivo da Guarda no local, a movimentação e o patrulhamento das equipes nas imediações vêm contribuindo para o aumento da sensação de segurança do território, repercutindo na rotina de comerciantes, moradores e pessoas que transitam pela região e se utilizam da praça Jarbas de Lery, ao lado da base. O equipamento público passou, inclusive, a receber mais eventos e atividades sociais.

Desde abril, o serviço de atendimento telefônico 153 da Guarda Municipal de Juiz de Fora, bem como as atividades de monitoramento e a gestão das ações operacionais da corporação passaram a compor o novo Centro de Monitoramento e Operações (CMO), instalado e estruturado no antigo posto policial do bairro São Mateus, à Rua São Mateus, 300.

O CMO ocupa o segundo andar do imóvel, onde atividades restritas de monitoramento, recebimento de chamadas, registros e despachos de ocorrências são realizadas. A ocupação do imóvel cumpre dois objetivos: dar mais visibilidade à Guarda Municipal e otimizar a utilização de imóveis da administração municipal.



INTERCÂMBIO

Representantes da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) visitaram a central de videomonitoramento da Guarda Municipal da cidade de Petrópolis, na região serrana do Rio no início de 2023. Defesa Civil, Secretarias de Mobilidade Urbana (SMU) e de Transformação Digital e Administrativa (STDA), além da Guarda Municipal de Juiz de Fora, participaram do intercâmbio. A intenção foi conhecer a experiência consolidada do município na integração de sistemas de monitoramento.



Câmeras Corporais

Em agosto, o 1º Encontro Técnico Nacional sobre Câmeras Corporais e Segurança Pública no Brasil, promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em Brasília, reuniu representantes de órgãos de segurança pública federais, estaduais, distritais e municipais.

A intenção do MJSP é aprimorar os processos operacionais das instituições, por meio do Projeto Nacional de Câmeras Corporais, melhorando a coleta de provas criminais e resguardando tanto o agente de segurança pública, durante ações típicas do seu trabalho, quanto o cidadão em situações de interação policial.

O comandante da Guarda Municipal, Leandro Lisboa Barros, esteve presente ao evento, visto que o bom uso das câmeras corporais é ponto de atenção para a gestão da segurança municipal. Desde janeiro de 2023, a Guarda Municipal atua com o recurso acoplado ao uniforme.

Parceria em treinamento

Equipe da Guarda Municipal de Juiz de Fora esteve em São João del Rei para intercâmbio de nivelamento, ministrado por representantes da Guarda Civil de Contagem. O treinamento também foi oferecido à Guarda Civil Municipal da cidade anfitriã e a integrantes das Polícias Civil e Penal.

A troca de experiências entre Juiz de Fora e São João del Rei sinaliza a integração das forças de segurança para além dos limites do município. Por se tratarem de órgãos com a mesma função, sujeitos à mesma legislação, as Guardas Municipais possuem propósitos semelhantes, o que favorece a prática do apoio para o fortalecimento mútuo de instituições coirmãs.

PJF E UFJF FIRMAM CONVÊNIO PARA ESTUDOS NA ÁREA DE SEGURANÇA

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) celebraram acordo de cooperação para realização de projeto com foco na segurança. Intitulado “Geografia do crime em Juiz de Fora: inteligência, prevenção e troca de saberes sobre violência”. O estudo busca trabalhar e organizar informações, traduzidas em instrumentos de visualização mais apurados sobre o cenário local. Conforme plano de trabalho estabelecido, a Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Sesuc) vai fornecer dados municipais para produção de pesquisa ao Núcleo de Geografia Aplicada (Nugea/UFJF). A cooperação não implica repasse de recursos.

Formação de técnicos na Guarda Municipal, elaboração de metodologia para rotinas de produção, armazenamento e análises geoestatísticas, popularização do conhecimento sobre a dimensão espacial da violência em Juiz de Fora, por meio de produções em parceria com os responsáveis pela segurança pública no município e a socialização de saberes, com o Conselho Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Comsuc) e com a comunidade são produtos esperados da parceria.

O estreitamento de relações com a Universidade não somente vem sendo buscado a fim de conferir qualificação acadêmica às atividades da segurança, como atender às metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Segurança Urbana e Cidadania ([Lei 14242/2021](#)). A meta 3 do eixo estratégico Pesquisa e Produção de Inteligência descreve exatamente a necessidade de fomentar, junto às instituições de ensino superior, a produção de pesquisas voltadas para a questão da segurança pública e cidadania, considerando, prioritariamente, os projetos de pesquisa e extensão, que se comprometam com o retorno de seus resultados para a população pesquisada.



JF É SELECIONADA NO EDITAL ESCOLA SEGURA DO MISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Juiz de Fora atendeu aos requisitos do edital 005/2023 – Escola Segura, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e foi contemplada para o recebimento de recursos para reforço às ações de segurança escolar.

Dos 789 projetos enviados por todo o país, apenas 132 municípios terão repasse destinado ao Programa Escola Segura

A seleção do projeto voltado para a proteção escolar tem relação direta com o trabalho preventivo realizado pela gestão municipal na área da educação. Ações de segurança são efetivadas por meio da Guarda Municipal, que vem investindo na presença junto às escolas municipais com rondas de prevenção feitas pelas equipes de motopatrulhamento, palestras e atividades socioculturais com vistas ao fortalecimento da cultura de paz. Medidas que reafirmam o compromisso com a proteção da comunidade escolar.



Prevenção é pilar da atuação da Guarda Municipal em escolas municipais

O objetivo do emprego da Guarda nas proximidades de escolas municipais se fundamenta na manutenção das condições de tranquilidade para que servidores possam desenvolver suas atividades de ensino e que alunos possam usufruir do direito à educação.



Proximidade e confiança marcam relação com alunos



GUARDA MUNICIPAL TEM MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Todo o contingente passou por treinamento

Amplio processo de capacitação e treinamento para os integrantes da Guarda foi executado em 2023. Os guardas municipais retornaram à sala de aula para o aprofundamento de conteúdos teóricos e práticas de emprego operacional de uso no dia a dia do trabalho em segurança pública. A etapa faz parte do processo contínuo de aperfeiçoamento profissional da Guarda Municipal.

O objetivo da capacitação é o reforço da qualificação profissional para as funções de segurança, com revisão de aspectos relativos à rotina de trabalho, de forma a prover os guardas municipais de melhores condições de análise e de ação diante da necessidade.

A medida cumpre meta estabelecida no Plano Municipal de Segurança Urbana e Cidadania, no que se refere ao investimento em capacitação permanente para a Guarda Municipal.



Viabilizado a partir de parceria com a 104ª Companhia de Ensino e Treinamento da Polícia Militar e realizado nas dependências do 2º Batalhão de Polícia Militar (2º BPM), em Santa Terezinha, o módulo de reciclagem profissional reafirma o bom relacionamento institucional dos órgãos de segurança no município.



Atividade no 2º BPM

Em 2023, a rotina funcional dos guardas municipais também passou a ser acrescida de treinamento em defesa pessoal, atividade ministrada por instrutor do quadro efetivo da Guarda, faixa preta em jiu-jitsu.



Saúde do Servidor Cuidando de quem cuida

Em 2023, os profissionais de psicologia do programa “Sentido e Sentindo” reconduziram a forma de trabalho desenvolvido, até então, com a equipe da Guarda. Após dez edições, com abordagens focadas na inteligência emocional, o modelo de trabalho passou por reformulação, oferecendo grupos específicos para amparo de aspectos apontados pelos próprios participantes.

As atividades, coordenadas pelo Departamento de Ambiente Organizacional (Damor), da Secretaria de Recursos Humanos (SRH), têm o objetivo de contribuir com a adoção de práticas preventivas contra o estresse profissional, bem como atuar no processo de autoconhecimento para uma vida pessoal e funcional mais equilibrada.

A proposta faz o contraponto, trabalhando aspectos internos, numa reafirmação do sentido cidadão da segurança municipal, no cuidar de todos e todas, inclusive dos guardas municipais.

Encontro só para mulheres

Um grupo reflexivo só para mulheres reuniu a equipe feminina da Guarda Municipal para o compartilhamento de vivências e o fortalecimento de laços entre as profissionais que atuam em ambiente marcadamente masculino.

O encontro permitiu a reflexão sobre a necessidade de atenção às servidoras da guarda. Um cuidado que se entrelaça como o tecido que compõe a instituição, amparando aspectos internos e emocionais na complexidade do indivíduo investido da função de segurança municipal cidadã.

A Guarda Municipal é uma corporação de segurança criada para a atuação preventiva e comunitária.

Nada mais feminino do que o sentido de cuidar e proteger também se voltar para quem faz a instituição.

Exames de Saúde

Exames médicos foram ofertados a todo o contingente da Guarda, no ano de 2023, assegurando as condições prévias de saúde para o ingresso às atividades físicas. O procedimento de atenção à saúde, realizado em parceria com o Departamento de Ambiente Organizacional, da Subsecretaria de Pessoas, da Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura (DAMOR/SSP/SRH), possibilita e intensifica o uso funcional da academia de ginástica da Guarda, cuidando dos servidores da segurança.



Fórum “Violência contra a mulher: múltiplos olhares, desafios e perspectivas”

O Fórum “Violência contra a mulher: múltiplos olhares, desafios e perspectivas” apresentou um panorama do atendimento à mulher vítima de violência sob os prismas da saúde, da segurança, da assistência social e dos direitos humanos.

Promovido pelas secretarias de Segurança Urbana e Cidadania (Sesuc), Saúde (SS) e Especial de Direitos Humanos (SEDH), em parceria com as forças de segurança e instituições do sistema de justiça criminal, o evento fez parte da programação especial da Prefeitura de Juiz de Fora “Março, Mais Mulher, Mais Democracia”.

O objetivo do encontro foi ampliar a visão sobre a rede de assistência e melhorar o encaminhamento e a resolutividade no amparo e proteção à mulher vítima de violência no município.



Entre as palestrantes, a chefe do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências do Distrito Federal, Leciana Lambert Filgueiras.

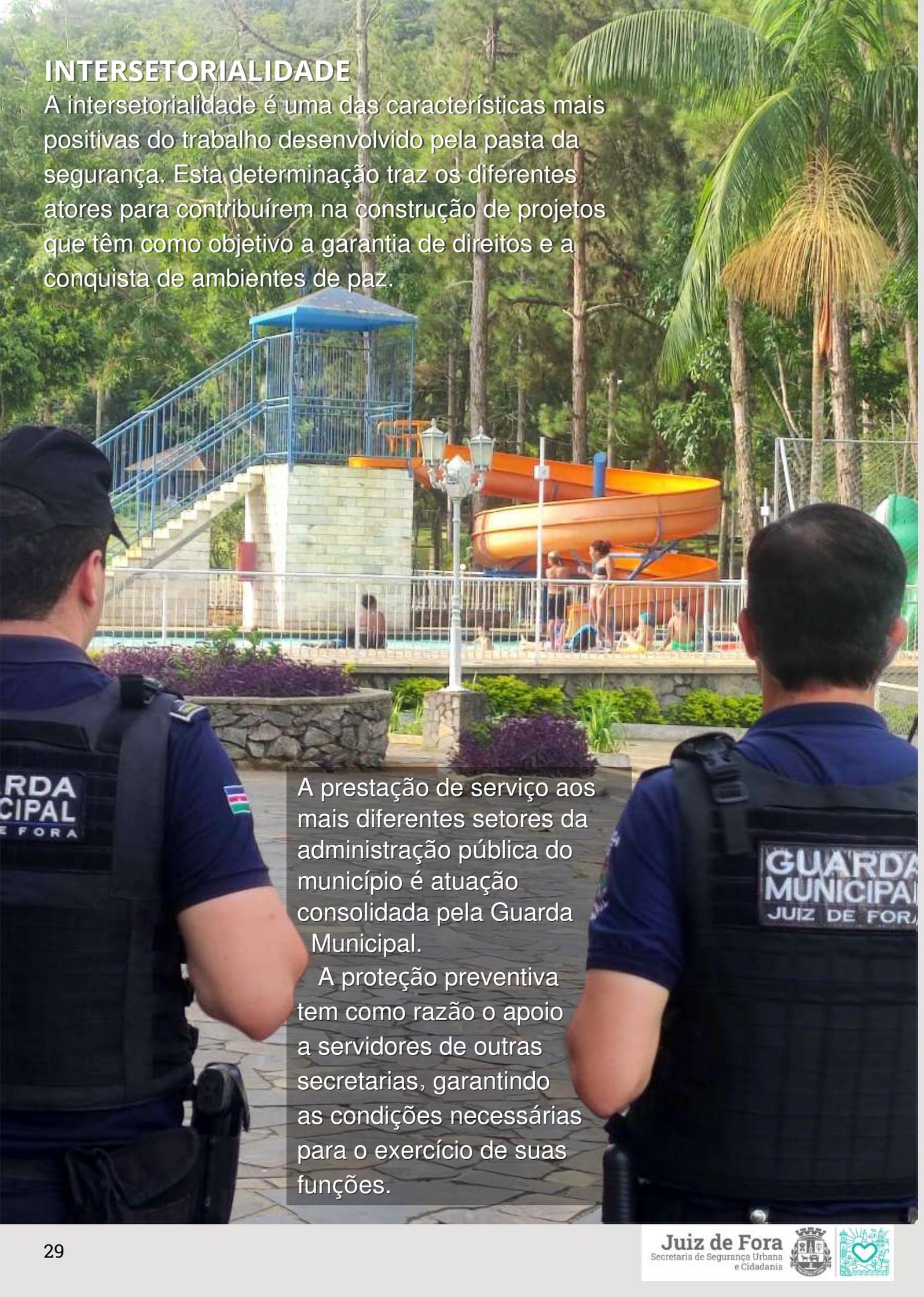
OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE

O 1º Boletim de Vigilância das Violências, produzido em parceria pelas Secretarias de Segurança (Sesuc) e de Saúde (SS), por meio do trabalho do Observatório de Violência e Criminalidade, foi apresentado ao público em março. A produção representa um marco na visualização local da natureza multidimensional do fenômeno da violência contra as mulheres. O estudo foca nos dados gerais da ficha de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) dos serviços municipais de saúde, com recorte na violência contra a mulher entre os anos de 2017 e 2021.

Em um volume de 13 páginas, o Boletim avalia, nos dados gerais coletados, os perfis da pessoa atendida e do possível autor da violência, vínculo do provável agressor, tipos de violência, meios utilizados na agressão, locais de ocorrência e a dimensão das violências física e sexual nas notificações de violência contra as mulheres em Juiz de Fora. Neste último ponto é feito detalhamento dos tipos de violência sexual, sob análise das faixas etárias atingidas, vínculo ou grau de parentesco do provável autor de violência sexual e estupro, evolução ano a ano, bem como o encaminhamento e procedimentos adotados nos casos de violência sexual.

INTERSETORIALIDADE

A intersetorialidade é uma das características mais positivas do trabalho desenvolvido pela pasta da segurança. Esta determinação traz os diferentes atores para contribuírem na construção de projetos que têm como objetivo a garantia de direitos e a conquista de ambientes de paz.

The background image shows two police officers in dark blue uniforms and tactical vests standing with their backs to the camera. They are looking towards a swimming pool area. In the pool area, there is a blue gazebo on a stone platform, a yellow slide, and several people swimming. The scene is set in a lush, green park-like environment with many trees.

A prestação de serviço aos mais diferentes setores da administração pública do município é atuação consolidada pela Guarda Municipal.

A proteção preventiva tem como razão o apoio a servidores de outras secretarias, garantindo as condições necessárias para o exercício de suas funções.

APOIO À ADMINISTRAÇÃO É MARCA DO TRABALHO DA GUARDA



Presença em eventos apoiados ou realizados pela Prefeitura



Festividades nas praças



Rondas preventivas em Unidades de Saúde



Apoio às ações de contingência da Defesa Civil

A função da Guarda em apoio a outros órgãos se justifica por sua atribuição de proteção preventiva. Neste caso, à integridade física dos servidores públicos durante o desempenho de suas atividades.

Desta forma, a Guarda Municipal reafirma seu papel de garantidora de direitos ao contribuir para a atuação dos profissionais da administração nos seus mais variados postos de trabalho e assim possibilitar ao cidadão usufruir de serviços públicos oferecidos pela Prefeitura.



Atuação junto à Fiscalização de Posturas



Presença nas feiras livres

O CONTRÁRIO DE INSEGURANÇA É CONVIVÊNCIA

O Estatuto geral das Guardas Municipais estabelece os princípios mínimos de atuação das corporações em todo o país

As ações desenvolvidas pela Guarda Municipal são orientadas pela lógica da “Guarda Cidadã”. Um modelo de segurança comunitária, que se baseia na relação de proximidade com o cidadão. A simples presença de equipes uniformizadas, a pé ou em viaturas, contribui para que a sensação de segurança nas ruas, serviços e eventos públicos seja ampliada e as pessoas possam usufruir do direito aos espaços de convivência.

O exercício da cidadania e das liberdades públicas é um dos princípios que regem o trabalho da corporação municipal.



Lei 13022/2014
Art 3º, Capítuloll,
Dos Princípios

O exercício da cidadania e das liberdades públicas é um dos princípios que regem o trabalho da corporação municipal. É para promover acessos e garantir direitos, sendo segurança o primeiro deles, que suas ações se concretizam.

Secretária de Segurança ministra aula para turma do projeto Bolsa-formação do Pronasci

A secretária de Segurança, Letícia Delgado, foi convidada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) a ministrar aula, na modalidade presencial de cursos do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci). Apenas quatro edições desse formato de capacitação aconteceram em todo o Brasil, com encontros em Brasília, São Luís, Belém e Rio de Janeiro.

“O papel dos profissionais do SUSP na defesa da democracia” foi o tema abordado com grupo formado por policiais militares, civis, bombeiros, agentes penitenciários, policiais rodoviários, federais e guardas municipais, integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), provendo esses profissionais de melhores condições para a reflexão sobre o binômio democracia e segurança pública, cuja relação está na lógica da garantia de direitos a toda população e não o contrário.



Integrante da Guarda Municipal é selecionada para tutoria em cursos EAD-Senasp

Uma integrante da Guarda Municipal foi aprovada em seleção para tutores em cursos da Rede Nacional de Educação a Distância em Segurança Pública, realizada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Roberta Mokdeci é guarda municipal há 15 anos e possui formação com experiência na

área de curso a distância. O currículo favoreceu a boa colocação na seleção já na primeira vez em que participou do edital. A tutora orientou alunos durante os cursos, esclareceu dúvidas e promoveu a interação entre participantes de todas as partes do país.

Proteção Ambiental



A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE, EM ÁREAS VERDES SOB RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO, TAMBÉM É FUNÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL



Cotidianamente, as equipes de proteção ambiental da Guarda Municipal fazem o monitoramento das margens do Paraibuna, coibindo o descarte irregular de materiais no leito do rio. Outras áreas de proteção ambiental sob responsabilidade do município também integram a proposta da “Ronda Verde”, cujo objetivo é o patrulhamento preventivo a fim de evitar ocorrências de incêndio, despejo de lixo, entre outras práticas proibidas em áreas de preservação.

A proteção ao meio ambiente, em áreas verdes sob responsabilidade do município, é função da Guarda Municipal, prevista em sua lei de criação (11.206/2006), reafirmada pelo Estatuto Geral das Guardas Municipais (Lei 13.022/2014) que em seu artigo 5º, inciso VII, estabelece ser competência específica das Guardas Municipais, respeitadas as competências dos órgãos federais e estaduais, proteger o patrimônio ecológico, histórico, cultural, arquitetônico e ambiental do município, inclusive adotando medidas educativas e preventivas.

Novas turmas são capacitadas para contenção de animais silvestres

A fim de reforçar a atuação em contenção de animais silvestres, a Guarda Municipal participa, periodicamente, de curso oferecido pela 4ª Companhia de Meio Ambiente da Polícia Militar. Desde maio de 2021, quando foi realizado o primeiro treinamento, a instituição vem atuando efetivamente na captura de animais silvestres na área urbana da cidade. Um trabalho de cooperação e auxílio aos demais órgãos ambientais nas demandas da comunidade.

Todos os animais recolhidos são encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres, do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Cetas/Ibama), onde passam por avaliação veterinária e cuidados, para posterior reinserção ao habitat.



MASCOTES BRILHAM EM 2023

O ano de 2023 marcou a chegada das mascotes da Guarda.

Gil e Lara entraram para o time da prevenção e da segurança cidadã, promovendo a relação de proximidade e afetos com o público de todas as idades.



Sensibilidade, atenção e respeito num simples gesto

Menina com deficiência visual tem momento de interação tátil com a mascote Lara durante o Comboio do Bem.



GUARDA MUNICIPAL RECEBE TÍTULO DE ENTIDADE BENEMÉRITA *de Juiz de Fora*



A Guarda Municipal de Juiz de Fora é Entidade Benemérita. O título é a maior honraria que uma entidade pode receber do poder Legislativo do município. A homenagem, recebida em janeiro de 2023, foi proposta pelo vereador Nilton Militão e, entregue em solenidade com a presença da Prefeita Margarida Salomão, da secretária de Segurança Urbana e Cidadania, Letícia Paiva Delgado, do comandante da instituição, Leandro Lisboa Barros e de supervisores e guardas municipais.



“ Parabéns à Guarda Municipal que tem compreendido o seu papel de uma forma muito apropriada, com investimento estratégico em segurança, especialmente na segurança preventiva. Esse é um papel muito importante. E essa homenagem é absolutamente merecida ”

Margarida Salomão
Prefeita de Juiz de Fora



GUARDA MUNICIPAL



Ouvidoria

acesse



ligue 153

Juiz de Fora
Secretaria de Segurança Urbana
e Cidadania

